

EDITORIAL

PAIXÃO PELO TRATOR

O executivo municipal vem de pedir autorização à Câmara para aplicar setecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros na compra de máquinas.

Antes já havia pedido e obtido cento e vinte mil cruzeiros para o mesmo fim. Na administração anterior foram muitas as autorizações para abertura de créditos especiais com o mesmo fim.

Parece oportuno que a Câmara, tão pressionada pelo executivo, nesta como na anterior administração, tome um alento e se informe sobre as verdadeiras razões para essa insistência monótona e quase maníaca de compra de máquinas.

Para se informar, deverá criar uma comissão de inquérito. A comissão caberá fazer o levantamento de todos os créditos concedidos nos últimos cinco anos para o fim mencionado. Em seguida, deverá verificar quais foram as máquinas efetivamente compradas. Depois, em que serviços foram empregados essas máquinas. Em fim, onde estão e em que estado se encontram.

Se se proceder a essas indagações, muita coisa haverá de aflorar. Se tudo estiver em ordem, melhor para os chefes da administração empenhados nas compras. Se não estiver, tome a Câmara as medidas que lhe compete tomar.

Dando-se pela melhor hipótese, a de que todos esses negócios estejam em ordem, o próprio executivo terá interesse em vê-los conhecidos. E a comissão de inquérito formar-se-á com o apoio dos vereadores que acompanham o prefeito. Se não estiverem em ordem, a comissão será duramente combatida e talvez nem chegue a se formar.

Imaginemos que o executivo não se oponha à criação dessa comissão, por simples astúcia, para não causar má impressão. Poderá se guardar para torpedear posteriormente o seu trabalho e impedi-la de chegar a conclusão concreta. Neste caso, ter-se-á que afirmar a dolosa conduta, de aparente adesão, sob a qual se dissimulava o envenenado empenho de não permitir a existência e a atividade da comissão.

Demos, porém, pela possibilidade da cooperação do executivo, pondo à disposição da comissão todos os elementos disponíveis para o bom desempenho da missão. Ficar-se-á ainda em falta dos elementos não constantes dos arquivos e dos registros contábeis da Prefeitura. Elementos que, no entanto, são do conhecimento público. Quem não sabe do uso indevido do maquinário da Prefeitura em obras de interesse estritamente particular? Esse uso é das coisas que não constam dos arquivos municipais nem da sua contabilidade. Desta ainda poderá constar, indiretamente, pelo tremendo consumo de combustíveis e lubrificantes sem nenhuma obra pública realizada, para justificá-lo. Interessaria seguramente ao povo saber quantos litros de combustível e quanto de lubrificantes foram gastos nos últimos cinco anos. Esta informação bastaria para o povo tirar as suas conclusões.

Interessaria igualmente saber onde estão essas máquinas. Pelo empenho da atual administração em comprar novas, as adquiridas pela anterior devem ter sido consumidas e destruídas pelo uso. Fraquinhas as referidas. Só que custam um dinheiro forte.

Cada uma dessas máquinas deverá ter si-

do adquirida por motivos determinados. Ninguém irá comprar um trator, ou uma motoniveladora, ou uma escavadeira, pelo simples prazer de gastar, ou pela boa vontade com determinado venedor, que só vende artigos dessa natureza. A compra requer um motivo. Trator não serve para enfeite, não é bijuteria. Qual foi o motivo dessas compras? A essa pergunta, já se sabe que é fácil dar uma resposta vaga: disse-se que foi para a construção ou para a conservação de estradas ou de ruas. O povo, que sabe o que tem sido feito nesses últimos anos em matéria de construção e de conservação de estradas e de ruas, tem direito a uma resposta mais explícita. Deve saber porque as máquinas já compradas não servem e qual o novo e diferente tipo de serviço é o que está a exigir novas e iguais máquinas.

Ao que parece, com oito meses de mando, a atual administração está a pleitear créditos que representam a quarta parte da arrecadação anual do Município. Até completar um ano, não se sabe quanto pleiteará. E para comprar máquinas. Tem-se a impressão de que está nos planos da Prefeitura abrir uma auto-estrada ligando a sede a Três Córregos e mais outra ligando Três Córregos a São Silvestre. E' só impressão. Se houver de ser feito um ou dois quilômetros de estradas bem revestidas, chamar-se-á uma firma especializada e confiar-se-lhe-á a execução da obra. Se se tratar de rua, tem aquela firma que já ganhou as concorrências passadas, presentes e futuras.

Há necessidade de uma comissão de inquérito. Mesmo que não seja para machucar: só para a gente ficar sabendo e admirado.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO PR.

CARTÓRIO DO CIVEL, COMÉRCIO E ANEXOS

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor MICHEL ELIAS FARHAT NETO, Juiz Substituto desta Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, com prazo de trinta dias, que por este Juízo e Comarca de Campo Largo, corre pelo Cartório do Cível e Comércio e Anexos uma ação de USUCAPIÃO, em que é requerente GIOCONDO BENATO, fundamentada no art. 550 do C. C. e 454 e seguintes do C.P.C., com posse justificada por sentença deste Juízo, versando sobre uma área de terras com 114.653,30 m², a qual faz divisa com terrenos de Francisco Vosniak, Bernardo Batera, Adolfo Blank e com a estrada pública do Distrito, 2.ª área constituída de um terreno de planta, com a área de 93.775,00m², fazendo divisa com terrenos de João Alessi, Alcides Branholo, Selestino Gosk, Oládio Rigo-ne e com a estrada pública; 3.ª área também constituída de terreno de planta, tendo 51.425,00m², confrontando com terrenos de Angelo Massinhan, Antonio Cavalin Carlotto, João Alessi e Angelo Dalagrana. Alegando o mesmo, que mantém posse de referidas áreas há mais de trinta (30 anos), mansa, pacífica e ininterrupta, que para a regularização das áreas supra referidas propôs a presente ação, a fim de adquirir título hábil para a devida transcrição. Do que ficam citados interessados incertos, para que contestem, querendo o feito no prazo legal, e acompanhem até final decisão. E para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e pas-

sado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos vinte e três dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e três. Eu, (a) (Ilegível), Escrevã o subscrevi.

MICHEL ELIAS FARHAT NETO
Juiz Substituto
Confere com o original, dou fé.
Josefina Martins Vidal
Escrivã

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS, COM PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor MICHEL ELIAS FARHAT NETO, Juiz Substituto desta Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, com prazo de trinta dias, ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório do Cível, Comércio e Anexos, tramita em seus termos uma ação de USUCAPIÃO, proposta por EVANDO GODKE e sua mulher OLGA PLOMBON GODKE, com posse justificada por sentença deste Juízo, versando sobre uma área de terras rural com 19.975,00 m², situado no lugar denominado Campo do Meio, Distrito de Itaquai, neste município e comarca de Campos Largo, confrontando pela frente com a estrada do Campo do Meio, medindo na forma de cunha 140,00 m², de um lado com Anezo Perussolo, medindo 135,00 m, de outro lado com a estrada pública; 2.ª área com 193,40 m. na divisa com terrenos de sucessores de Francisco de Paula Xavier Kuster, finalmente medindo 128,00m (nos fundos dividindo com terras dos sucessores de Felipe Alves Pereira, alegando exercer posse mansa pacífica e ininterrupta há mais de vinte anos. Que fundamentado no artigo 550 da Lei Civil Brasileira, e art. 455 do C.P.C. requereu a presente ação, a fim de regularizar a situação do referido imó-

vel, do qual não possui título hábil, para a devida transcrição. E para que chegue ao conhecimento de todos, e de interessados incertos, CITA-OS e CHAMA-OS para tomarem conhecimento da mesma e acompanharem o feito até final decisão, contestá-lo,

CANTINHO JUBA

Antes da mensagem de hoje queremos saudar as jovens WENICE ALVES MOREIRA, MARIA DA LUZ OLIVEIRA e ROSEMARY BASANI pela passagem de seus natalícios, estendendo os cumprimentos a todos os aniversariantes desta semana. Fue Deus preencha suas vidas com a graça de seu amor

AMIGOS

O mundo gira, os dias passam, o tempo corre. Já estamos no mês de setembro, prenúncio de primavera, semana da Pátria.

Para nós cristãos todo dia deve ser um 7 de Setembro; todo dia devemos nos libertar das opressões da escravidão que nos traz o pecado da vida distante de Deus.

Seremos realmente livres quando compreendermos aceitarmos e vivermos a mensagem de Cristo. Seremos livres quando descobriremos o irmão que espera por nós;

no prazo legal, querendo. Em sequência do que mandou expedir o presente que será afixado na forma da lei e publicado. Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos vinte e três dias do mês de junho de mil novecentos e

EXPEDIENTE O LIBERAL

A opção nos libertará ou nos escravizará. Não haverá meio termo

Como espada para a luta delxamos o Evangelho e os desejos de UM FELIZ DOMINGO e de UMA SEMANA SANTA, com a graça de Deus.

Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda. Rua 7 de Setembro, 1333 — CAMPO LARGO - PR.

Composto e impresso na EDITORA LITERO-TECNICA Rua Alferes Pol, 299 — Fone: 23-6592 CURITIBA - PR.

setenta e três. Eu, (a) (Ilegível), Escrevã o subscrevi.

MICHEL ELIAS FARHAT NETO
Juiz Substituto
Josefina Martins Vidal
Confere com o original, dou fé.
Escrivã

EXPEDIENTE O LIBERAL

Quando o cansaço físico não destrói nosso bom humor; quando a impaciência do outro não nos roubar a calma.

Diretores responsáveis: Osmvaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira

Colaboradores: José Marzani Neto — Valdeez Parolin — Osmar Zotto — Rogério Vidal — Dr. Clementino Schiavon Puppi — João Graciliano — Sofia Koslowski — Luis Carlos Ribeiro e outros.

Composto e impresso na EDITORA LITERO-TECNICA Rua Alferes Pol, 299 — Fone: 23-6592 CURITIBA - PR.

CONSEQUÊNCIAS DO PASSADO E DO FUTURO OS MAIS BELOS SONETOS

LUIZ CARLOS MAFRA

Realmente o atual Prefeito (?) herdou uma administração que lhe está trazendo graves empecilhos. Público e notório, e nem se precisa salientar, que a gestão do último Administrador Público foi um desastre. Economicamente, o município, de 10.0 colocado caiu para 32.0 conforme recente publicação do Jornal dos Municípios. Decepcionante, pois, para galgar aquela posi-

ção muitos esforços foram dispendidos por homens que estavam imbuidos de elevar ao lugar que merece nossa terra. Administrativamente, a nulidade foi flagrante, haja visto que, durante quatro anos nada ou quase nada se realizou. Foram quase treze milhões arrecadados pela municipalidade e que até hoje não se sabe seus destinos. Porém muitos do povo estão a investigar.

Politicamente pior ainda, bastando citar que o "meigo" Prefeito anterior não conseguiu nem sequer projetar Campo Largo. A não ser uma publicação em uma determinada revista que custou aos cofres da Prefeitura Sete mil cruzeiros, gastos unicamente para publicar fotos do então gestor municipal. Eleitoralmente não existiu. Apoiou políticos ultrapassados, sem expressão e para coroar a incompetência e demonstrar o seu desprezo para a vida política traiu sua equipe partidária — dando total guarida ao candidato eleito que pertencia ao outro partido — MDB. Tal fato lhe custu uma denúncia ao Diretório Regional da ARENA por infidelidade partidária. Cite-se ainda a vergonha de sua administração com reflexos para seu povo da não aprovação de suas contas pelo Tribunal competente dos anos de 1969 e 1970. Tal fato também vem sendo austeramente analisado pelos vereadores atuais. E' passível também de um processo judicial.

Acontece porém que a atual administração, ressalvadas a quebra das máquinas, as dívidas encontradas, a desorganização administrativa, as obras mal realizadas, bastando citar a reforma da praça da matriz, que exigirá a reforma do reformado e tantos outros problemas, não vem encontrando os canais competente de saída resolutiva. Pecou, pois antes de assumir deveria apurar as responsabilidades a fim de salvaguardar seu nome.

E' uma demonstração patente de que já não pode conter os influxos negativos herdados foi a atitude do Sr. Prefeito em relação a assessoramento direto. Retirou da Câmara Municipal o seu principal elemento na bancada para que este ao seu lado, pelo menos tente ajudá-lo a solucionar aquilo que o Prefeito, sozinho, já não consegue dar conta.

De fato, o encargo é pesado. As consequências do passado estão a pesar presentemente e poderão influir no futuro.

Queira Deus tal não venha a influir sobre as bases públicas e o povo não arque com as responsabilidades. A solução deve existir... o que precisa agora é competência e disposição de trabalho.

Por isso quando se fizer uma campanha eleitoral, muitas coisas devem ser refletidas. No calor da luta pelos votos até mentiras aparecem no afã, unicamente, de vencer um pleito. E quando se depara com uma realidade, as frustrações aparecem. Mas aí é tarde. Não pode haver recuo.

Por estas e por outras é que sempre alertamos: vida pública exige amor ao povo. Competência.

Expressão política dentro e fora do Município. E o que é principal: isonomia no trato para com os indivíduos que compõe a comunidade.

O Presidente Médico já ressaltou: o continuísmo é desastroso. Precisa-se, sim de continuidade.

E o que vemos em Campo Largo: "CONTINUISMO".

A DULCINEIA

Teu olhar tão puro e tão triste Fere meu coração e meu olhar. No entanto, não é para temer E não me condenas nem lamentas.

És uma sombra e não te reverei. Não creio que volte a encontrar-te. Jamais me reunirei ao teu ser Nesse reino que habitas para sempre.

Mas teu olhar doce e triste Inquieta-me e dói fundo em mim, Acordando adormecidos remorsos.

Nã o sei se adivinhaste os meus caminhos, Pecados e trações, mas há no teu olhar Uma inocência que me desespera.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT (Fonte Invisível — pág. 221).

SONETO PLAGIADO DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

E de súbito n'alma incompreendida Esta mágoa, esta pena, esta agonia; Nos olhos ressequidos a sombria Fonte de pranto, quente e irreprimida.

No espírito deserto a impressentida Misteriosa presença que não via; A consciência do mal que não sabia, Aparecida, desaparecida...

Até bem pouco, era uma imagem baça. Agora, neste instante de certeza, Surgindo claro, como nunca o vil!

E nesse olhar tocado pela graça Do céu, não sei que angélica pureza — Pureza que não tenho, que perdi.

MANUEL BANDEIRA (Estrela da vida Inteira — pág. 169-)

CONFISSÃO

Se não a vejo e o espírito a afigura, Cresce este meu desejo de hora em hora... Cuido dizer-lhe o amor que me tortura, O amor que a exalta e a pede e a implora Cuido contar-lhe o mal, pedir-lhe a cura... Abrir-lhe o incerto coração que chora, Mostrar-lhe o fundo intacto de temura, Agora embravecida, mansa agora...

E é num arroubo em que a alma desfalece De sonhá-la prendada e casta e clara, Que eu, em minha miséria, absorto a aguardo... Mas ela chega, e toda me parece Tão acima de mim... tão linda e rara... Que hesito, balbucio e me acobardo.

MANUEL BANDEIRA (Idem - pág. 14)

Vendo-a, não se vê mais nada que o azul, tonteia... E como num sonho azul, logo nos vem à idéia Um pedaço de céu azul passando a terra. Orlando Teixeira (1874-1901)

ESMERALDA

Esmeraldas no heráldico diadema, No lóbulu da orelha cór-de-rosa; O colo — arde na luz maravilhosa De um triplíce colar da mesma gema. No peito, aberto céu de alvura extrema, Entre nuvens de tule vaporosa, Verde constelação, na forma airosa De principesca e recortada estema. Agrilhoa-lhe o pulso um bracelete, Glaucas faiscas desprendendo; ao cinto Um florão de esmeraldas por colchete; Nos dedos finos igual pedra escaalda... Mas deixam todo esse fulgor extinto Os seus dois grandes olhos de esmeralda! B. LOPES (1859-1916)

A Z U L

Chapéu azul, vestido azul, de azul bordao, Azuis o para-sol e as luvas, Senhorita, Como um lótus azul por um deus animado, Passa, toda de azul, por mil bocas bendita. Há um bálsamo azul nesse azul que palpita, Misticismos de um mundo, há muito e em vão, Sonhado, Azul que a alma da gente a idolatrá-la incita, Azul calro, azul suave, azul de céu lavado. Deixa na rua um rastro azul que cega e prende, Não sei que de anormal, de fantasma ou de duende, Que prende os pés ao solo e ao mundo os olhos cerra;

Materiais de Construção

Em Piotto & Filhos Ltda. você encontra tudo de que necessita para construir sua casa.

Preços ótimos. Entregas a domicílio.

Rua XV de Novembro, 2891

Fone 8-5231 — CAMPO LARGO

A CUNICO & CIA. LTDA.
VULCANIZAÇÃO RECACHUTAGEM
RESSOLAGEM
RODOVIA DO CAFÉ KM.23
CAMPO LARGO - PR.
FONE 8-5309



CLASSIFICADOS

VENDE-SE

Vende-se um Título de Sócio do 3 Marias Clube de Campo. Tratar com José Borer, pelo fone: 8-5389.

CACHORRO DESAPARECIDO

Desapareceu uma cachorra pequenina, cor marron-clara. Atende pelo nome de SUSI. Quem a encontrar, favor devolver na Mercearia do ALDO, que será bem gratificado.

TELEFONE — COMPRA-SE

A firma Comércio de Louças e Transporte ANDRADE Ltda. compra um telefone. Informações para o escritório da firma, na Estrada da Lagoa, ou no Escritório de Contabilidade de João Carlos Nasser, a Rua XV de Novembro.

CASA EM GUARATUBA

Vende-se uma casa mobiliada, na praia de Guaratuba. Possui 6 peças (3 quartos, cozinha, banheiro, sala). Tratar à Rua Domingos Cordeiro, 871.

CASAS P/ ALUGUEL

Precisam-se de duas casas para alugar. Localização central. Tratar com Osmair — Fone 8-5487 ou com José Stoco fone 8-5233.

Precisa-se de uma casa para alugar, com 4 ou 5 peças. Garagem. Tratar com João Pintor no Posto Bassani.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se um terreno situado na estrada da nova Fábrica de Cimento. Mede 23 alqueires e possui uma casa de madeira, com 4 peças.

Os interessados devem informar-se no escritório do Dr. Osmair.